

Costa Couto: acordo com FMI e fim da moratória não estão em discussão

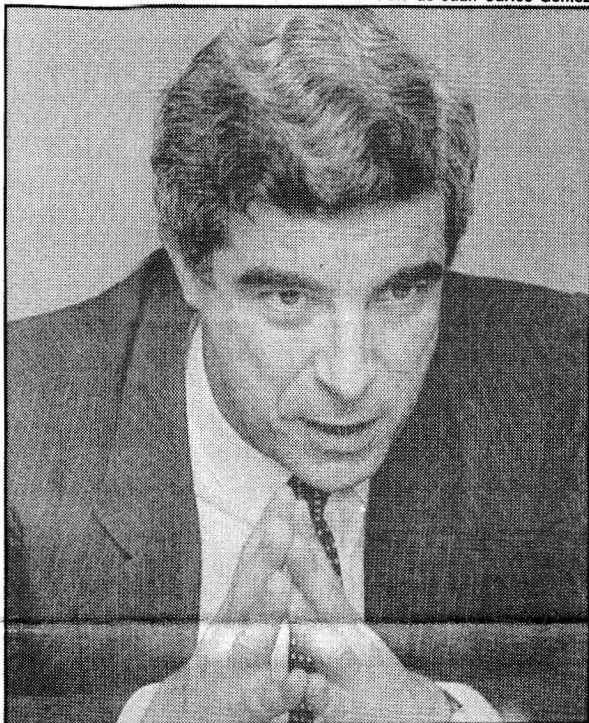
Foto de Juan Carlos Gómez

BRASÍLIA — O Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, garantiu, ontem, que a suspensão da moratória e o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) não estão sendo discutidos com os credores nesta primeira etapa da negociação da dívida externa. Segundo ele, esses dois temas só ganharão importância em janeiro, quando o Brasil partirá para a negociação global.

O Presidente José Sarney está acompanhando todos os movimentos dos negociadores brasileiros nos Estados Unidos e Costa Couto confirmou que o Brasil depositará US\$ 500 milhões no Banco Internacional de Compensação, mas que isso não significa a suspensão da moratória. Sarney, ainda segundo Costa Couto, autorizou o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, na reunião da última sexta-feira no Palácio da Alvorada, a manter os parlamentares informados sobre a negociação da dívida externa.

— O Legislativo tem de dar apoio ao Governo nas decisões da dívida externa, disse o Ministro. Costa Couto afirmou, ainda, que o andamento da primeira etapa de negociação cria expectativa de sucesso para a discussão global em janeiro, ressaltando, contudo, que o Governo vai colocar na mesa uma solução que não significa a asfixia do crescimento econômico do País.

Em relação às taxas de juros, o Brasil só aceitará o suportável, pois o País não pode produzir saldos co-



Costa Couto diz que a moratória não acaba agora

merciais apenas para saldar os juros da dívida. No seu entender, é também fundamental para a negociação da dívida externa o equilíbrio da situação da economia americana, já que do total das exportações do Brasil, 33% vão para os Estados Unidos. O Governo teme que com o aumento das dificuldades da economia americana, o Brasil enfrente problemas nas exportações.

Além disso, o Ministro ressaltou que outro fator que poderá influir nas negociações é o mercado de petróleo, já que o produto tem posição significativa na pauta de importação. A expectativa do saldo da balança comercial este ano é de US\$ 10 bilhões, ultrapassando a previsão US\$ 8,5 bilhões. O Ministro Costa Couto disse que a moratória sido um instrumento fundamental para aliviar o balanço de pagamentos e proteger as reservas brasileiras.